



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local e Nacional On-line**

**Nesta edição 13 matérias**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quarta-feira, 13 de julho de 2011**

<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Polo Industrial de Manaus alcança faturamento recorde em cinco meses ..... 1 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Sefaz quer taxar operações de petróleo e energia em 4% ..... 2 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Reitora da UFAM lança livro sobre a Zona Franca de Manaus ..... 3 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>O RIO BRANCO</b> Petecão trabalha por liberação de emendas ..... 4 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>AMAZONAS NOTÍCIAS</b> Em cinco meses, PIM fatura US\$ 16.3 bilhões ..... 5 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>JUS BRASIL</b> Fapeam mostra comprometimento do Amazonas com desenvolvimento de C,T&I na SBPC ..... 6 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>REVISTA FACTOR</b> Diretor de defesa comercial do MDIC enfatiza ações do governo para proteção da indústria no lançamento do ENAEX 2011 .. 7 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>RONDONIA DINÂMICA</b> Comissão da Amazônia aprova Moção de Repúdio ..... 9 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>PORTAL A CRÍTICA</b> Centro de Indústria do Amazonas terá novo presidente ..... 10 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>CORREIO DO BRASIL</b> Suframa ..... 11 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>SITE / SENADOR EDUADO BRAGA</b> Senado rejeita projeto que prejudicava Suframa e aprova proposta de Eduardo Braga ..... 12 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>CAPITAL NEWS</b> Presidenta se reúne com ministros e líderes da Câmara e Senado ..... 13 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>VANESSA GRAZZIOTIN / SITE</b> LDO garante descontingenciamento de recursos próprios da Suframa ..... 14 VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Polo Industrial de <u>Manaus</u> alcança faturamento recorde em cinco meses</b>		
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

**O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou nos cinco primeiros meses do ano um faturamento de US\$ 16.3 bilhões, conforme dados dos Indicadores de Desempenho do PIM, levantados mensalmente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).**

De acordo com os dados, os seguimentos de eletroeletrônicos, duas rodas e metalúrgico, foram os que mais contribuíram para o faturamento de 22,85%, maior que o valor recorde, de US\$ 13.2 bilhões, acumulado nos cinco primeiros meses do ano passado.

O número de empregos também apresentou um crescimento referente aos dados do ano anterior. Até maio foram ocupados mais de 114 mil postos de trabalhos, um aumento de 13,70% se comparado ao mesmo período em 2010.

Segundo a Superintendente da Suframa, Flávia Grosso, os indicadores demonstram que o crescimento do PIM também foi observado em outros segmentos, além dos principais polos de produção do Estado.

	VEÍCULO DIÁRIO DO <b>AMAZONAS</b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Sefaz quer taxar operações de petróleo e energia em 4%</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

**Secretário executivo defende tributação para compensar perdas de arrecadação.**

**Manaus** - O secretário executivo de Estado de Fazenda, Thomaz Nogueira, defende a incidência da alíquota de 4% de Imposto sobre Circulação de **Mercadorias (ICMS)** nas operações interestaduais de petróleo e energia para compensar as perdas de competitividade e arrecadação.

O temor se dá a partir da possibilidade de perdas que o **Amazonas** deve sofrer se a proposta de redução da alíquota de **ICMS** for aprovada. Atualmente, essa alíquota varia de 7% a 12% e pode cair para 4% nas operações interestaduais.

Apesar do que foi divulgado pela imprensa no fim de semana, Thomaz assegurou que a entidade não chegou a um acordo na última reunião em Curitiba (PR) sobre a redução da alíquota de **ICMS** para 4% nas operações interestaduais e de **importações**. Uma reunião extraordinária em Brasília vai discutir ainda este mês os principais pontos de divergência e as propostas lançadas como a criação de uma **Zona Franca** em cada Estado e a incidência de 4% em cima das operações de transporte de petróleo e energia.

“Estamos trabalhando para que não haja perdas de arrecadação e competitividade para a **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)** e a tributação do petróleo em 4% é uma das alternativas que está em discussão na mesa. Além disso, fizemos o registro, na última reunião, do apoio dos secretários para que praticamente todos os Estados brasileiros adotem o modelo **Zona Franca** também”, destaca Nogueira.

O secretário afirma ainda que Governo do **Amazonas**, com o apoio da presidente Dilma Rouseff, está construindo uma solução para preservar a **ZFM** como um modelo de **desenvolvimento** e, portanto, mantenha tanto a competitividade quanto a arrecadação do Estado.

Entre as diversas alternativas para que o Estado não perca competitividade ou arrecadação estudadas pelo Confaz, o secretário pontua três: manter somente para o **Amazonas** o princípio de cobrança de **ICMS** na origem, o que deve gerar outra discussão sobre o financiamento da indústria do **Amazonas** pelas compras de outro Estado.

Outra alternativa, segundo Nogueira, é utilizar os impostos federais como compensação para a perda de competitividade e arrecadação.

A terceira alternativa trata da cobrança de 4% nas operações interestaduais de petróleo energia. Atualmente, o petróleo vendido para outros Estados não há incidência de **ICMS**, as compensações são feitas por meio dos royalties.

“Porém, outra questão que está sendo discutida é a redistribuição dos royalties para todos os Estados, então, a proposta é que os campos já identificados permaneçam na regra e os novos passem a pagar a alíquota de **ICMS** no transporte”, explica.

	VEÍCULO <b>DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u></b>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Reitora da UFAM lança livro sobre a <u>Zona Franca de Manaus</u></b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

**“Expressões do Mundo do Trabalho Contemporâneo: Um Olhar Para os Trabalhadores do Parque Industrial de Manaus” vai ser lançado na próxima sexta (15) no Museu Amazônico.**

**MANAUS** - A reitora da Universidade Federal do **Amazonas**, Márcia Perales, lança o livro “Expressões do Mundo do Trabalho Contemporâneo: Um Olhar Para os Trabalhadores do Parque Industrial de **Manaus**” na noite da próxima sexta, 15 de julho. O evento vai ser realizado no

Museu Amazônico, localizado na Rua Ramos Ferreira, no Centro de **Manaus**.

O livro trata sobre o trabalho da **Zona Franca** de **Manaus** que possui características próprias, mas conectada ao mundo global e capitalista em que está inserido.

O lançamento do livro será feito pela Editora da Universidade Federal do **Amazonas** (EDUA).

	VEÍCULO O RIO BRANCO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Petecão trabalha por liberação de emendas</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O senador Sérgio Petecão (PMN), juntamente com o deputado Gladson Cameli (PP) e o prefeito de Cruzeiro do Sul, Wagner Salles (PMDB), estiveram na tarde de ontem (12) no Gabinete Civil da Presidência da República para uma audiência com Claudinei Nascimento, da Secretaria de Relações Institucionais. Na pauta, a liberação dos chamados “restos a pagar” pendentes de emendas de 2008/09. Petecão lembrou que as prefeituras acreanas dependem destes recursos “para tocar obras de interesse direto da comunidade”.

Já Wagner Salles enfatizou que as emendas tem papel essencial, uma vez que, com recursos em espécie, as prefeituras podem investir em obras por preços mais em conta. Desde a semana passada, o **Governo Federal** acenou com um prazo de 3 meses para a liberação dos “restos a pagar” junto a prefeituras adimplentes e que se comprometam em iniciar as obras neste prazo. Nascimento afirmou que o Governo vai cumprir seu compromisso, “e liberar

recursos para quem estiver dentro das exigências do programa oficial”.

No encontro, agendado pelo gabinete do senador acreano, foi solicitada liberação de “restos a pagar” junto aos **Ministérios** do Esporte, Cidades, Integração Nacional e **Suframa**. Os autores foram os então deputados Sérgio Petecão, Ilderlei Cordeiro e ainda Flaviano Melo, Gladson Cameli e o então senador Geraldo Mesquita. As emendas foram alocadas para os municípios de Cruzeiro do Sul, Bujari, Epitaciolândia, Sena Madureira, Marechal Taumaturgo, Mâncio Lima e Rodrigues Alves. “Vamos trabalhar pelo ‘restos a pagar’ de emendas de todos os municípios acreanos”, disse Petecão.

	VEÍCULO <b>AMAZONAS NOTÍCIAS</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Em cinco meses, <u>PIM</u> fatura US\$ 16.3 bilhões</b>	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Emerson Medina**

**Ancorado nos segmentos Eletroeletrônico, Duas Rodas e Metalúrgico, o Polo Industrial de Manaus (PIM) teve o reforço de outros setores (como o relojoeiro, por exemplo) que se destacaram de janeiro a maio, contribuindo para o faturamento de US\$ 16.3 bilhões. O valor é 22,85% maior que o valor recorde acumulado nos cinco primeiros meses do ano passado (US\$ 13.2 bilhões). Os dados são dos Indicadores de Desempenho do PIM, levantados mensalmente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).**

Em maio, o faturamento do parque industrial de Manaus atingiu US\$ 3.6 bilhões enquanto que no mesmo mês do ano passado ficou em US\$ 2.9 bilhões, um crescimento de 22,69%. Em abril, o faturamento do polo foi de US\$ 3.3 bilhões.

O número de empregos registrados até maio foi de 114.805 postos ocupados contra 100.969 registrados até maio de 2010, uma evolução de 13,70%.

De acordo com os indicadores, o setor Eletroeletrônico faturou US\$ 5.2 bilhões no acumulado do ano, contra US\$ 4.5 bilhões do mesmo período do ano passado, um crescimento de 14,28%. Em maio o faturamento do subsetor foi de US\$ 1.2 bilhão, enquanto que no mesmo mês de 2010, ficou em US\$ 1.1 bilhão. Em abril deste ano, o polo somou US\$ 1.092 bilhão.

O setor de Bens de Informática acumulou em cinco meses, US\$ 1.7 bilhão, superando o acumulado de 2010 (US\$ 1.2 bilhão) em 35,94%. No mês de maio, o faturamento foi de US\$ 434.3 milhões, contra os US\$ 276 milhões de maio do ano passado, enquanto que o resultado de abril foi de US\$ 416.6 milhões.

O segmento de Duas Rodas no acumulado dos cinco meses alcançou a cifra de US\$ 3.7 bilhões, superando os US\$

2.7 bilhões do igual período do ano passado, um crescimento de 36,26%. O valor de abril ficou em US\$ 760.9 milhões e o de maio, US\$ 836.518 milhões, Em maio do ano passado, o faturamento chegou a US\$ 621.2 milhões.

O Polo Relojoeiro foi um dos destaques do período com um crescimento em cinco meses de 71,62% no faturamento de US\$ 274.3 milhões. No acumulado de 2010, o valor atingido foi de US\$ 159.8 milhões. Também com percentual expressivo de crescimento (71,67%), o setor Editorial e Gráfico faturou de janeiro a maio, US\$ 20.6 milhões contra os US\$ 12 milhões dos cinco primeiros meses do ano passado. “Os indicadores demonstram que o crescimento do PIM é observado em outros segmentos, além dos principais polos de produção do Estado”, destaca a Superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso.

#### **Produtos**

Na produção o destaque é o televisor com tela de LCD com 3,428 milhões de unidades contra 3,022 milhões do acumulado passado (janeiro a maio), uma alta de 13,46%. O receptor de sinal de TV, incluindo o conversor de sinal analógico de TV para o digital, teve alta de 81,58%, saltando de 2.816 unidades produzidas para 5.114 na comparação entre os cinco meses de 2010 e 2011. A produção de microcomputadores, inclusive portáteis, cresceu 86,92%, saindo de 235 mil para 440 mil unidades (na comparação entre os cinco meses de 2010 e 2011). A produção de relógio de pulso e de bolso aumentou de 2,782 milhões de unidades para 4,609 milhões, no mesmo período, crescimento de 66%.

O celular teve 6,791 milhões de unidades produzidas no acumulado do ano passado e 9,936 milhões no acumulado deste ano, com incremento de 46,30%. As motocicletas que chegaram a 607 mil unidades de janeiro a maio de 2010 saltaram para 789 mil nos cinco meses de 2011, alta de 29,94%.

	VEÍCULO JUS BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Fapeam mostra comprometimento do <u>Amazonas</u> com <u>desenvolvimento de C,T&amp;I na SBPC</u></b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), considerada a quarta maior do País, expõe três grandes projetos relacionados à temática do estande da Expo T&C, evento que acontece na 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), iniciada no último domingo, dia 11 de junho, e que se estende até sexta-feira, dia 15, em Goiânia (GO): **Cerrado: Água, Alimento e Energia.**

Segundo a diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão, o objetivo do órgão no evento será o de demonstrar para o País o compromisso com o desenvolvimento de C,T&I a partir de uma nova diretriz implementada pelo Governo do Amazonas, que é a de aproximar a academia do setor produtivo, como por exemplo, o recente lançamento do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na Modalidade Subvenção Econômica a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Pappe/Integração), feito pelo governador Omar Aziz. Vale observar que, neste ano, não houve contingenciamento dos recursos destinados à C,T&I em nosso Estado, observou.

No espaço da Fapeam, destaca-se o projeto Insetos Aquáticos: Biodiversidade, Ferramentas Ambientais e a Popularização da Ciência para Melhoria da Qualidade de Vida Humana no Amazonas, da pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Neusa Hamada, que contou com financiamento da Fapeam e Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do do Programa Núcleos de Excelência (Pronex).

Além dele, a FAP levou, ainda, a exposição de produtos resultantes do projeto Núcleo de Embalagens e Polpas Regionais, da empresa Bombons Finos, que desenvolve embalagens artesanais a partir de subprodutos da floresta. Outro projeto é relativo ao desenvolvimento de um Sistema de Geração de Energia Solar, da empresa Hitech. Ambos contam com recursos do Pappe/Integração, financiado pela Fapeam e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Além da Fapeam, o estande do Amazonas na Expo T&C, na 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), é constituído do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da Fundação Nokia de Ensino.

	VEÍCULO REVISTA FACTOR	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Diretor de defesa comercial do MDIC enfatiza ações do governo para proteção da indústria no lançamento do ENAEX 2011</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Felipe Hees ministrou palestra sobre o assunto no evento organizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil no auditório da Aduaneiras, em São Paulo.**

Considerada área estratégica na gestão do ministro Fernando **PIM**entel no **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, uma série de ações para proteção da indústria nacional estão sendo realizadas pelo Departamento de Defesa Comercial. O assunto foi abordado por Felipe Hess, diretor do Departamento de Defesa Comercial (DECOM) da Secretaria de **Comércio Exterior do MDIC** em palestra e debate no lançamento do Encontro Nacional de **Comércio Exterior – ENAEX 2011** em São Paulo, no dia 11 de julho (segunda-feira).

"Um dos pontos mais **importantes** nas estratégias do **MDIC** é a questão da Defesa Comercial", afirmou Felipe Hees. "A política de atuação do **Ministério** se traduz em ações concretas, a mais relevantes delas são as novas investigações que estão sendo feitas para evitar cunvenção", enfatizou Hees, em referência às ações do DECOM, que incluem 50 investigações em curso, 25 petições, conduzidas por uma equipe de 30 investigadores. "Essa é uma demonstração de que o governo está apertando os parafusos, ou seja, aumentando a eficácia dos instrumentos de defesa comercial para proteger a indústria doméstica da concorrência desleal e ilegal", concluiu o palestrante.

Em sua apresentação Felipe Hees falou ainda a respeito de situações que podem caracterizar a prática ilegal nas operações de **comércio exterior**, como a alteração marginal de produtos, tentativa de **importação** de partes do produto com intenção de burlar o direito antidumping e montagem dos produtos em um terceiro país.

O tema da palestra é um dos assuntos a serem discutidos no ENAEX 2011, maior evento de **comércio exterior** do País, a ser realizado em 18 e 19 de agosto no Armazém 2 Pier Mauá, no Rio de Janeiro, espaço de **comércio exterior** por excelência, segundo o presidente da AEB, José Augusto de Castro. "Em um País como o Brasil, que **exporta** 97% por via marítima, não há local melhor para fazer um evento como o ENAEX", afirmou Castro, que espera ainda a presença da presidenta Dilma Rousseff e de ministros das áreas econômica e diplomática no evento.

O presidente da AEB integrou a mesa de debates, composta também pelo vice-presidente executivo da entidade, Fábio Martins Faria, o presidente do Grupo Editorial Aduaneiras, Cenofisco, Lex Magister e Verbanet, Carlos Sérgio Serra e o diretor do Departamento de Planejamento e **Desenvolvimento (Depla)**, Roberto Souza Dantas. Mais de 100 empresários, autoridades e especialistas no setor assistiram ao evento e participaram do debate ocorrido na sede da Aduaneiras, em São Paulo. "Neste ano de 2011, felizmente o País começa a mudar um pouco, especialmente na área de Defesa Comercial. Afinal de contas, nós temos algumas questões com China, Argentina e outros países e o **Brasil** tem que estar preparado para esses problemas", afirmou o presidente da AEB, José Augusto de Castro.

Portal Vitrine do **Exportador**- O lançamento do ENAEX 2011 teve ainda uma apresentação do novo Portal Vitrine do **Exportador**, espaço para divulgação das empresas brasileiras desenvolvido pela Depla em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Segundo o diretor da Depla, Roberto Souza Dantas, até o final de julho, a ferramenta contará com um novo sistema que possibilitará, por exemplo, a pesquisa de dados sobre **importação** e **exportação** por município brasileiro, informações utilizadas no

planejamento estratégico **regional**. Para Dantas, nenhum país disponibiliza informações sobre o setor como o Brasil. “O País é referência na divulgação de informações de **comércio** exterior”.

Presidente da AEB lança 8ª edição de livro- No evento desta segunda-feira, os participantes também prestigiaram o presidente em exercício da AEB, José Augusto de Castro pelo lançamento do livro “**Exportação**: Aspectos Práticos e Operacionais”, em sua

8ª edição. “O livro é de um autor com experiência de décadas no **comércio** exterior que aborda as questões com profundidade, mas com clareza e sem ser técnico extremado, além de listar sempre a solução da questão. Em sua oitava edição, com milhares de exemplares produzidos, este trabalho está ainda mais aperfeiçoado e é uma **importante** contribuição ao **comércio** exterior”, disse Carlos Serra, presidente do Grupo Editorial Aduaneiras, Cenofisco, Lex Magister e Verbanet.

	VEÍCULO RONDONIA DINÂMICA	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Comissão da <u>Amazônia</u> aprova Moção de Repúdio</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A lei que instituiu a Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim prevê sua existência pelo prazo de 25 anos. Projeto do deputado Padre Ton, relatado pelo deputado Miriquinho Batista (PT-PA) (foto), propõe a prorrogação por igual prazo.

A Comissão da **Amazônia**, Integração Nacional e de **Desenvolvimento Regional** aprovou hoje (13) pela manhã Moção de Repúdio proposta pelo deputado Padre Ton (PT-RO) contra a **Superintendente** da Área de Livre **Comércio** de Guajará Mirim Arlete Cavalcante Leite.

“A **Superintendente** tem se recusado sistematicamente em participar de todo e qualquer debate público a respeito da Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, comprometendo diversas iniciativas **importantes** com a finalidade de aperfeiçoar a referida área de livre **comércio**”, diz trecho da justificativa do requerimento de Padre Ton.

A última recusa ocorreu no último dia 8 de julho, quando a **Superintendente** não participou da Mesa Redonda promovida pela Comissão da **Amazônia** para debater na Câmara de Vereadores do município o futuro da Área de

Livre **Comércio**, que neste mês de julho completa 20 anos de existência.

“O presidente da Comissão, deputado Gladson Cameli, enviou convite à **Superintendente**, mas ela não compareceu. As pessoas da comunidade nos relataram que é grande sua ausência nos assuntos que interessam a população e dizem respeito a Área de Livre **Comércio**”, lamenta o deputado.

A lei que instituiu a Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim prevê sua existência pelo prazo de 25 anos. Projeto do deputado Padre Ton, relatado pelo deputado Miriquinho Batista (PT-PA) (foto), propõe a prorrogação por igual prazo.

Já foi encaminhado à Comissão da **Amazônia** pelo deputado Padre Ton um relatório da Mesa Redonda realizada em Guajará-Mirim, que contou com participação de cerca de onze autoridades e representantes da sociedade civil na formação da Mesa, envolvidas com o tema.

	VEÍCULO PORTAL A CRÍTICA	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Centro de Indústria do <u>Amazonas</u> terá novo presidente</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Wilson Périco assumirá o cargo de presidente do CIEAM nesta quarta-feira (13) e promete continuar na defesa de investimentos para o Polo Industrial de Manaus.**

#### ACRITICA.COM

**Wilson Périco assumirá a presidência do Cieam nesta quarta-feira (13) (Juca Queiroz)**

O Centro de Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) terá novo presidente a partir desta quarta-feira (13). Wilson Périco que atualmente responde pela vice-presidência da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e a presidência do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees).

O empresário substituirá Maurício Loureiro que esteve à frente da entidade por quatro anos. Loureiro teve as contas bloqueadas pela Justiça Federal este ano por improbidade administrativa após firmar um contrato com a Suframa para revitalizar o sistema viário do Distrito Industrial, zona sul de Manaus. Ele é um dos acusados em aplicar parte dos recursos sem a devida comprovação dos serviços.

Para o quadriênio à frente do CIEAM, Périco promete manter ação conjunta das entidades de classe junto ao poder público em defesa dos interesses da indústria, bem como na atuação em defesa das garantias para continuidade dos investimentos aqui realizados e de empregos gerados na região.

A solenidade de posse será realizada no Auditório Gilberto Mendes Azevedo, às 18 horas, localizado na sede da FIEAM (Avenida Joaquim Nabuco, 19191, Centro).

#### Perfil

Aos 49 anos, Wilson Périco, é atualmente o mais jovem líder empresarial da indústria amazonense. Nascido em São Paulo, veio para Manaus em 1993 onde ocupou diversos cargos em empresas do Distrito Industrial. É graduado em tecnologia eletrônica e em economia. Périco afirma que ficará à frente do Sinaees até a eleição da nova presidência que deve acontecer nos próximos meses.

	VEÍCULO CORREIO DO BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Suframa</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O acolhimento de voto em separado do senador Eduardo Braga (PMDB-AM) resultou na rejeição do PLS 318/09, que pretendia vincular a aplicação da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) recolhida em favor da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) na localidade onde se deu a arrecadação. A intenção seria beneficiar os estados do Acre, Amapá, de Rondônia e Roraima, incluídos na área de abrangência da Zona Franca.

De acordo com Eduardo Braga, dados levantados por técnicos da Suframa, no período de 2005 a 2010, atestariam que a aprovação do projeto “seria altamente prejudicial” – e não benéfica – aos interesses desses estados.

“Comparando-se, em percentual, a média de arrecadação da TSA e a média de investimentos realizados à conta dessa taxa, também por Estado, tem-se o seguinte quadro: no período 2005/2010, o estado do Amazonas arrecadou, na média, 89% do TSA e recebeu, no mesmo

período, também em termos médios, 18% dos investimentos; Rondônia arrecadou 6% e recebeu 15%; Amapá arrecadou 3% e recebeu 6%; Acre arrecadou 2% e recebeu 23% e Roraima arrecadou 1% da TSA e recebeu, em investimentos, 15% da arrecadação global desta taxa”, detalhou no voto em separado.

Os argumentos apresentados por Eduardo Braga acabaram convencendo os senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE), Lindbergh Farias (PT-RJ), Ana Amélia (PP-RS), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP). Aloysio chegou a chamar atenção para a inconstitucionalidade do PLS 318/09, já que a Constituição proíbe a vinculação de receitas.

Simone Franco / Agência Senado

	VEÍCULO SITE / SENADOR EDUARDO BRAGA		EDITORIA
	TÍTULO <b>Senado rejeita projeto que prejudicava <u>Suframa</u> e aprova proposta de Eduardo Braga</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou hoje (12,) por unanimidade, o voto em separado do senador Eduardo Braga (PMDB) ao Projeto de Lei N° 318/2009. O senador votou pela rejeição do referido PLS, que introduzia parágrafo único na lei número 9.960/2000, que trata da aplicação da Taxa de Serviços Administrativos (TSA). A proposta colocada em votação nesta terça-feira na Comissão instituía a vinculação das receitas arrecadadas pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) nos estados do Acre, Amapá, Rondônia e Roraima, vinculando aplicação dos recursos nos estados onde se deu a arrecadação.**

O senador Eduardo Braga defendeu que a aprovação da proposta prejudicaria a aplicação de recursos orçamentários da Suframa e dificultaria os investimentos em ações dos pontos de vistas econômico, social e ambiental.

“E do ponto de vista administrativo, seria mais um entrave na administração dos poucos, escassos e já contingenciados recursos da Suframa”, afirmou.

Braga justificou a rejeição afirmando também que a aplicação de recursos pela Suframa no Acre, Amapá, Rondônia e Roraima é maior que o montante arrecadado

nesses estados e que, portanto, o PLS prejudicaria o investimento em várias ações nesses locais. O senador questionou ainda a constitucionalidade do PLS, uma vez que a vinculação de recursos da Suframa, com exceção de recursos para saúde e educação, não está prevista na Constituição.

“Caso esse PLS fosse aprovado hoje, com certeza seria rejeitado pela Advocacia Geral da União e pelo Ministério Público da União”, completou.

A votação do PLS 318/2009 na CAE tinha caráter terminativo e com sua rejeição, a proposta será arquivada.



VEÍCULO CAPITAL NEWS	EDITORIA	
TÍTULO <b>Presidenta se reúne com ministros e líderes da Câmara e Senado</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A presidenta da República, Dilma Rousseff (PT), tem três compromissos públicos agendados para esta quarta-feira (13). Às 15 horas a presidenta se reúne com a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior. Já às

16h30, Dilma tem audiência com o ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior, Fernando Pimentel. No início da noite, às 19h30, a presidenta participa de um coquetel com líderes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

	VEÍCULO VANESSA GRAZZIOTIN / SITE		EDITORIA
	TÍTULO <b>LDO garante descontingenciamento de recursos próprios da <u>Suframa</u></b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Dois pontos foram destacados pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovado pelo Congresso Nacional, na manhã desta quarta-feira (13/07): um que proíbe contingenciamento de recursos próprios da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa); e outro que garante ganho real aplicado às aposentadorias e pensões do Fundo de Regime Geral da Previdência Social.**

Sobre o descontingenciamento da Suframa, Vanessa destacou que a Superintendência é um órgão não só importante para o Amazonas, mas para toda a Amazônia Ocidental. “Além de alguns municípios como Macapá e Santana, no Estado do Amapá”, lembra. A emenda que garantiu o descontingenciamento é da Senadora em conjunto com a bancada do Amazonas.

Sobre a garantia de recursos para o atendimento à política de ganho real aplicáveis às aposentadorias, a senadora enfatiza que esse é um ganho social muito grande para os aposentados para os trabalhadores na ativa hoje. “Se trata da continuidade de um caminho que já iniciamos. Já existe a negociação entre Governo Federal, centrais sindicais e entidades dos aposentados, mas agora demos um passo

mais à frente. Temos garantidos na LDO os recursos para atender aos resultados dessa negociação. Isso é um grande avanço social”, comemorou.

“Esses dois pontos refletem a preocupação do Congresso Nacional quanto ao desenvolvimento regional e com relação aos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras”, disse a senadora.

**Assessoria de Imprensa**